

O índice do mês de agosto de 2026 corresponde ao período da primeira semana de agosto com a primeira semana de setembro, apresentando uma variação mensal com um aumento de 2,89%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de -1,38% e, dentro deste, o arroz foi o produto responsável pela maior variação positiva correspondente a 6,78%, ao passo que o sal foi o item de maior variação negativa, correspondente a -15,43%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** teve um aumento de 18% e, dentro deste, o tomate foi o produto responsável pela maior variação positiva correspondente a 111,91%, ao passo que o alho foi o item de maior variação negativa, correspondente a -17,74%.
- **Grupo Carne:** teve um aumento de 11,52% e, dentro deste, a carne bovina foi o produto responsável pela maior variação positiva correspondente a 12,66%, ao passo que o frango foi o item de menor variação positiva, correspondente a 7,59%. Não houve produto com variação negativa.
- **Grupo Higiene:** teve uma queda de -6,8% e, dentro deste, não houve produto com variação positiva, ao passo que o xampu foi o produto responsável pela maior variação negativa correspondente a -15,13%, e o desodorante foi o item de menor variação negativa, correspondente a -1,56%.
- **Grupo Limpeza:** teve um aumento de 5,66% e, dentro deste, a esponja foi o produto responsável pela maior variação positiva correspondente a 19,92%, ao passo que o detergente foi o item de maior variação negativa, correspondente a -1,28%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** Hortifrutigranjeiro 18%

- **Produto de maior elevação:** Tomate 111,91%
- **Grupo de maior queda:** Higiene -6,8%
- **Produto de maior queda:** Alho -17,74%

A equipe de pesquisadores do Departamento de Economia – UEPG apresenta o índice da Cesta Básica de Ponta Grossa que afere os preços das compras realizadas por meio do serviço de *delivery* dos supermercados, ou seja, caracterizando as compras online no respectivo período dos levantamentos, tendo ainda, como base, a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 2016.